



INFRAESTRUTURAS VERDES EM PAISAGENS VITÍCOLAS

Soluções baseadas na natureza
e boas práticas recomendadas em vinhas

Problema identificado:

A **gestão tradicional do solo** em vinhas, baseada no uso de herbicidas e mobilizações, contribui significativamente para a erosão e a perda de fertilidade do solo. Os herbicidas alteram a biota, interferem no ciclo de nutrientes, aumentam a suscetibilidade a doenças e deterioram a qualidade da água. Por sua vez, a mobilização altera a estrutura do solo, reduz a sua biodiversidade e compromete as suas funções ecológicas. Além disso, pode danificar as raízes, os troncos das videiras e até mesmo os cachos, especialmente quando realizada na zona da linha. Em conjunto, estas práticas têm um impacto negativo na saúde do solo e na conservação da paisagem vitícola.

Boa prática recomendada pela ECOSPHEREWINES: USO DE PASTOREIO NA VINHA

O uso de pastoreio para o controlo de plantas infestantes na vinha contribui para a **redução da erosão do solo**, uma vez que mantém uma cobertura vegetal que protege a camada superficial do solo. Também **melhora a fertilidade, favorece a biodiversidade e fortalece a sua estrutura do solo** através da reciclagem de nutrientes proporcionada pelo estrume dos animais. Para além disso, o uso do pastoreio reduz o emprego de maquinaria nos trabalhos de gestão das infestantes, promovendo uma agricultura mais sustentável e menos dependente de fatores de produção, como fertilizantes e herbicidas. Bem gerido, o uso do pastoreio na vinha traz-nos **múltiplos benefícios** ambientais, sociais, económicos e culturais, conhecidos como **serviços ecossistémicos**.

Como implementar esta boa prática?

1. **Avalie o estado do solo e a vegetação existente:** isso ajudará a determinar se o pastoreio pode ser eficaz e se a vegetação existente é adequada para o consumo animal.
2. **Planeie a época do pastoreio:** idealmente, quando o crescimento da videira estiver menos ativo (após a colheita, durante o inverno ou no início da primavera, antes do abrolhamento).
3. **Selecione o rebanho mais adequado** para pastoreio: **ovelhas** e **gansos** são adequados para controlar infestantes baixas; as **cabras** podem controlar arbustos e/ou infestantes maiores; e as **galinhas** além de controlarem infestantes, também se alimentam de insetos, caracóis, lesmas, etc.
4. **Garanta uma carga pecuária adequada** (nº de animais/ha) para evitar o sobrepastoreio e a compactação excessiva do solo.
5. **Projete as cercas mais adequadas** para a rotação, evitando o acesso direto dos animais às videiras: prefira cercas móveis que facilitem a movimentação da infraestrutura instalada ou organize **áreas de pastagem** que dividam a vinha em pequenas parcelas, de modo que possam ser facilmente rotacionadas, garantindo que cada área possa se recuperar. Certifique-se também de criar **acessos e caminhos** que permitam aos animais deslocarem-se entre as áreas sem dificuldade, evitando danos às videiras e ao solo.
6. **Determine a frequência de rotação do rebanho:** os animais devem ser transferidos regularmente, evitando a concentração em uma única área, bem como danos nas raízes e na estrutura do solo.

Que SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS o uso do pastoreio na vinha pode favorecer?

- **Provisão:**
 - Aproveitamento do estrume do gado para a fertilização da vinha, fornecendo nutrientes que enriquecem o solo e melhoram a saúde das videiras, reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos.
 - Produção de uvas com recurso a práticas sustentáveis.
 - Obtenção indireta, por parte dos criadores de gado, de produtos manufaturados (ovos, leite, lã, etc.)
- **Regulação:**
 - Redução da evaporação, mantendo o solo coberto com vegetação controlada, o que reduz a exposição direta do solo à radiação solar.
 - Melhoria da estrutura do solo e da infiltração da água, e prevenção da erosão (redução da compactação), especialmente em terrenos inclinados e/ou solos soltos.
 - Incremento da biodiversidade do solo, mantendo uma vegetação heterogênea que serve como habitat e fonte de recursos para uma variedade de insetos e outros animais.
 - Mitigação de incêndios, devido à capacidade dos animais de consumir vegetação seca, arbustos ou ervas altas.
- **Culturais:**
 - Manutenção da paisagem vitícola tradicional e promoção da sustentabilidade, favorecendo a educação ambiental sustentável e criando paisagens atraentes e diversificadas.
 - Colaboração direta entre viticultores e criadores de gado, revitalizando práticas tradicionais que ligam ambas as profissões, fortalecendo assim os laços sociais e culturais nos territórios rurais.



PARA
SABER
MAIS...

digitalize este QR